Assembleia da República Gabinete do Presidente

Por determinação de SEXPAR, à Sra. Secretária da Mesa

55,101

REQUERIMENTO

Número _____/ x (____^a)

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PERGUNTA

Número 1014 / x (4a)

Assunto: Processo de lay-off na FESHT, Ferreiros / Braga

Destinatário: Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Expeça-se Publique-se 22/01/2009 Q Secretário da Mesa

receive =

A Comissão de Trabalhadores da FESHT, localizada no chamado Complexo Grundig, em Ferreiros, Braga, veio recentemente manifestar publicamente a sua indignação pelo comportamento da Administração.

A CT da FESHT, que se tinha oposto ao processo de lay-off/redução temporária do período normal de trabalho, interroga-se como é que uma empresa que avança para o lay-off com o argumento da falta de liquidez e de estar a atravessar uma crise económica profunda, decidiu gratificar com valores significativos, no fim do mês de Dezembro, alguns poucos trabalhadores.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

- 1. Que fundamentos alegou a empresa para desencadear o processo de lay-off? Solicitava uma informação concreta da situação económico-financeira da empresa que justifica o consentimento do Governo ao desenvolvimento desse processo?
- 2. Que explicação tem a empresa para as gratificações dadas? Face a esta situação, pensa o Governo reconsiderar a sua posição relativamente ao lay-off da FESHT?

Palácio de S. Bento, 21 de Janeiro de 2009

O Deputado

Agostinho Lopes